

Berçário inaugurado no Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade reforça dignidade e proteção para mães e seus bebês

Qui 04 dezembro

O Centro de Referência à Gestante Privada de Liberdade (CRGPL), em Vespasiano, inaugurou um novo berçário que amplia o cuidado às crianças e fortalece a assistência às mulheres privadas de liberdade. A unidade, que abriga atualmente 37 mães e 12 bebês, passa a oferecer um espaço seguro e estruturado para acolhimento, desenvolvimento infantil e apoio à rotina materna.

O berçário funciona com o suporte de profissionais multidisciplinares do projeto “Bebês Amados”, que apoiam no desenvolvimento psicossocial dessas crianças - fomentando atividades que estimulam o desenvolvimento. Com o novo espaço, as mães também passam a ter melhores condições para estudar, trabalhar e descansar. Proporcionando, consequentemente, uma melhoria significativa no ambiente interno da unidade.

A importância do espaço foi reforçada nessa quarta-feira (3/12) com a visita do secretário de [Estado de Justiça e Segurança Pública \(Sejusp-MG\)](#), Rogério Greco, juntamente com o diretor-geral do [Departamento Penitenciário de Minas Gerais \(Depen-MG\)](#), Leonardo Badaró. Eles estiveram no presídio para visitar as novas instalações e acompanhar os objetivos e propostas do projeto.

“Nossa função é garantir o cumprimento da lei e isso passa pela dignidade. Não podemos esquecer que, enquanto o Estado executa a pena da mãe, temos a responsabilidade inegociável de proteger a criança. Estamos assegurando que esses bebês tenham um começo de vida justo e com toda a estrutura necessária, conforme determina a Lei de Execução Penal”, afirmou Rogério Greco.

Amparo legal e o futuro das crianças

“O projeto começou através de uma iniciativa chamada ‘Amadas’, que funciona aqui dentro da unidade para as mães. O ‘Bebês Amados’ é fruto desse projeto. Quando eu comecei a frequentar o ‘Amadas’, como mãe que sou, vi a necessidade de promover desenvolvimento infantil para os bebês. Assim, surgiu o “Bebês Amados”, conta Mara de Avelar Silva, idealizadora da iniciativa.

Para a diretora-geral do CRGPL, Roseni de Matos Silva, o novo berçário representa um avanço na qualidade do atendimento. Ela explica que o espaço reduz vulnerabilidades e amplia a proteção integral oferecida pela unidade.

A Lei de Execução Penal - LEP garante que as mães acauteladas podem permanecer com seus filhos no presídio até que eles completem um ano de idade. Após esse período, as mulheres são transferidas para outras unidades e os bebês são entregues a parentes que aceitem a guarda autorizada pela mãe. Os demais, para os quais não há uma família de acolhimento, são

encaminhados a abrigos.

O diretor-geral do [Depen-MG](#), Leonardo Badaró, reforçou a importância da parceria com a Oscip responsável pela iniciativa. “O ‘Bebês Amados’ reúne conhecimento técnico e uma rede de apoio essencial, tanto para o desenvolvimento das crianças quanto para o suporte às mães”, destacou.